



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 003/2020 - DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DE CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2020

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às 10h00, reuniram-se vereadores e servidores para a demonstração e avaliação das metas fiscais do segundo quadrimestre de 2020. Esteve presente a Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento - CFO Vereadora Tatiana Nogueira, que nomeou o Vereador Vanderlei como relator e solicitou que fizesse a leitura do Edital da Audiência Pública 03/2020. Também estiveram presentes o Chefe Financeiro da Câmara Municipal Otoniel de Souza Rocha, o Diretor da Secretaria Municipal de Finanças Fabrício de Melo, o Vereador Fabio Alceu, a Presidente da Câmara Municipal Amanda Nassar. A audiência não foi aberta ao público devido à COVID-19, somente participação *online*. O Vereador Vanderlei iniciou a leitura do Edital. Em seguida a Vereadora Tatiana Nogueira convidou o Diretor Financeiro Fabrício Gomes de Melo para apresentar as contas do Poder Executivo Municipal. Após a apresentação das contas, a Vereadora Tatiana Nogueira convidou o Chefe Financeiro Otoniel de Souza Rocha para apresentar as contas do Poder Legislativo o qual explicou a finalidade da audiência, a qual era avaliar se as metas fixadas na LDO foram cumpridas e após apresentou brevemente os dados das contas do Poder Legislativo. Logo após a apresentação, a Vereadora Tatiana questionou o Diretor Fabrício a respeito do índice de gastos com pessoal que ficou extrapolado, citando que essa Gestão foi a que mais extrapolou o limite de gastos com pessoal, considerando os últimos anos. A Vereadora Tatiana Nogueira citou que na última audiência já havia questionado acerca destes gastos e que houve um aumento em relação àquela última audiência. O Diretor disse que naquela audiência já havia alertado que a tendência de gastos era de aumento. No entanto, a Vereadora Tatiana Nogueira pediu explicações do porquê os gastos vêm aumentando significativamente. O Diretor Fabrício explicou que há uma informação que é importante para complementar é que até dois anos atrás, o gasto com Imposto de Renda do funcionário era abatido da despesa com pessoal e que agora o salário do contribuinte é integralmente contado como despesa com pessoal, inclusive a parte com Imposto de Renda. Explicou que parte do aumento do índice com pessoal, foi apenas a mudança no cálculo e não, na verdade, o aumento da despesa. Também disse que houve, ao longo dos anos, uma demanda maior por serviços públicos, aumentando acima do crescimento

W J. S. M.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

da receita, e que serviço público é feito com base em gastos com funcionários e que para prestar mais serviços públicos, necessariamente, há um aumento neste gasto, também explicou que a maior parte das contratações ocorreram em educação e saúde, na educação para abertura de CMEIs, onde houve mais ou menos cento e cinquenta contratações e na saúde, em decorrência da pandemia, também houve um aumento significativo na contratação de pessoal. Além disso o Diretor disse que estes dois fatores contribuíram para o crescimento nas despesas com pessoal, sem contar que houve perdas na arrecadação prevista para suportar estas despesas. Enfim, o cenário previsto, que era de crescimento de receitas ficou frustrado em decorrência da pandemia, além do aumento do índice de participação do ICMS, aumento do índice de participação do FPM e o cenário econômico favorável e inflação baixa quando da elaboração do orçamento para o ano de 2020. A Vereadora Tatiana Nogueira questionou quanto à redução de gastos com alimentação e transporte escolar ocorrida em função da pandemia, com a suspensão das aulas. Ela questionou se o índice não deveria ter baixado em vez de ter aumentado. O Diretor Fabrício explicou que houve sim redução das despesas com transporte escolar, no entanto, as despesas com merenda continuaram para não deixar a população desassistida e, também que outras despesas foram criadas, pois as aulas passaram a ser remotas, o que também gera custos ao Município. A Vereadora Tatiana Nogueira quis saber quais gastos se referiam essas despesas. O Diretor informou que as despesas com impressão aumentaram, pois nem todos os alunos têm acesso à internet e que, para estes, o Município imprime e entrega os materiais impressos. A Vereadora Tatiana Nogueira passou a palavra ao Vereador Fábio Alceu que questionou o Diretor, pois ao comparar os dados do último exercício, não enxergou a citada queda de arrecadação, pois a arrecadação se manteve constante no período, e ainda houve um aumento de mais de 6% na receita líquida corrente em comparação ao mesmo quadrimestre de 2019. O Diretor Fabrício explicou que a despesa cresce num ritmo acelerado em decorrência de maior oferta de serviço e em relação a pessoal, e tornou a enfatizar que houve um grande número de contratações na saúde e educação, afetando o resultado e também que foram consumadas as despesas que já estavam iniciadas, por exemplo, obras que já estavam iniciadas trariam mais prejuízos se fossem paradas do que se fossem finalizadas. O Diretor explicou ainda, que na Secretaria de Finanças tudo que não fosse absolutamente essencial, deveria ter sido cortado, isso pensando, exclusivamente, como Diretor de



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

Finanças, mas que isso não é possível e nem viável, pois a pandemia vai passar e as pessoas necessitam de serviços públicos, mesmo em meio à pandemia, que ponto ótimo é equilibrar esta situação difícil com uma oferta de serviço que a população necessita ainda mais nesse momento fora do normal. Frisou ainda que cortar serviços públicos em meio a uma pandemia não seria prudente, no seu ponto de vista. O Vereador Fábio Alceu enfatizou que não se trata de cortar serviço público, mas que a procura por estes serviços diminuiu com a pandemia e citou as Unidades Básicas de Saúde e os Prontos Atendimentos que estavam vazios, e que a preocupação é em relação ao período subsequente, quando acredita-se que haverá uma grande procura por serviços e que há uma deficiência em alguns desses, citando, por exemplo, a saúde mental. Sendo assim fez questão de enfatizar que o gasto de 55,54% nesse setor foi o maior da história do Município de Araucária. Nesse sentido, perguntou ao Diretor o que se pode fazer para diminuir este índice, se há algum plano para retornar a um patamar aceitável. O Diretor Fabrício respondeu que as medidas serão tão duras quanto necessárias, mas que não serão tomadas medidas que afetem a população e nem os servidores. Explicou ainda, que não é só Araucária que passa por esta situação que é uma situação pontual. Mas, que poderá haver redução no quadro, podendo chegar até a exonerações, mas que não é o momento de se enxergar a lei fria e que não se pode fazer comparações desse período com outros no passado, quando Araucária chegou a arrecadar cento e vinte milhões somente de ISS e que hoje chega entre quarenta e cinquenta milhões. Por estes motivos não é prudente fazer comparações com este momento de pandemia com a maior arrecadação do Município, proporcionalmente, que foi durante a reforma da REPAR, que redução de gastos públicos em salários, significa redução de serviços públicos. E que a economia não pode ser deixada de lado, mas também não pode estar no topo da lista das preocupações. O Vereador Fabio Alceu disse que já faz mais ou menos três anos que o índice com pessoal vem aumentando e pergunta, se não foram tomadas algumas medidas pela Administração que fez com que este índice aumentasse, como por exemplo a abertura de concursos públicos e alguns direitos de servidores que não foram cumpridos em anos anteriores e que foram concedidos. O Diretor Fabrício explicou que obras que já estavam iniciadas, como exemplo, os CMEIs, ou já foram terminadas ou estão sendo, e que tudo isso demanda pessoal e conseqüente aumento de despesas. Também explicou que os servidores não terão reposição salarial este ano, e que em anos



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

anteriores houve apenas a reposição da inflação. O Vereador Fabio Alceu disse que o Município terá que aumentar a arrecadação, buscar outros recursos e atrair outras empresas. A Vereadora Tatiana Nogueira questionou o Diretor Fabrício se foi prudente o pedido de cento e vinte milhões feito pelo Prefeito, sendo que ele já tinha emprestado cem milhões. O Diretor explicou que o pedido se refere a uma autorização prévia para contratação e que esta verba não será usada imediatamente, explicou que o investimento tem que ser analisado pelo retorno que ele traz para a população e para a cidade como um todo. E que um índice de endividamento é muito relativo, pois depende o que ele representa. A Vereadora Tatiana discordou do posicionamento do Diretor, explicando que ela não consegue enxergar Araucária como uma cidade cheia de benefício para a população, pois ela viu um governo que cortou vários "benefícios" que não são bem benefícios, mas sim uma obrigação da Prefeitura fazer pelo seu povo. E que ela viu vários cortes nessa Gestão. Disse também que é triste ver que Araucária foi manchete nacional, quando um Secretário de Saúde do Município tem trezentos e dez mil reais dentro de sua residência, e complementou que está sendo visto que a saúde está um caos. Citou ainda, o caso da mãe de um funcionário que trabalha com ela que morreu em função do jogo de empurra, empurra entre a UPA e o HMA e assim, essa Senhora ficou dois meses aguardando atendimento e por conta disso perdeu a vida. Citou também que a prioridade de um governante tem que ser a saúde, porque sem a saúde ninguém tem nada. A Vereadora Tatiana Nogueira disse ainda que esta Gestão está completamente estragada, fora da realidade, sendo assim, a Vereadora Tatiana Nogueira colocou sua posição de não concordar com os empréstimos citados e nem com a atuação da atual Gestão, segundo a qual ela já denunciou mais de uma vez. A Vereadora Tatiana Nogueira enfatiza os índices de endividamento e de pessoal que estão subindo e que a saúde está um caos. O Diretor Fabrício pediu a palavra, dizendo que não se sente ofendido, pois em um país democrático as opiniões são extremamente importantes. Disse também, com relação ao caso do Secretário de Saúde que guardava trezentos e dez mil reais em sua residência, que a Prefeitura não estava de braços cruzados e que ainda não era o momento de se julgar sem antes ter a certeza dos fatos. O Diretor disse ainda que a saúde é prioridade nesse momento e que respeita a opinião da Vereadora, que a Prefeitura esta tentando repor o pessoal na saúde. A Vereadora Tatiana Nogueira tomou a palavra dizendo que em ano eleitoral deveria ser proibido contratar cargos

① *[Handwritten signature]*



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

comissionados e que por isso os gastos com pessoal sofreram aumento substancial, neste momento a Vereadora Tatiana Nogueira passou a palavra para a Sra. Denis, que faz serviço voluntário na cidade de Araucária a alguns anos. A Sra. Denis perguntou ao Diretor Fabrício o que seria uma qualidade maior de despesas, com relação ao dinheiro dispensado para a COHAB, dois milhões e quinhentos mil reais, se essa verba se referia à folha ou se há algum serviço contratado na cidade, também questionou sobre as duras medidas citadas pelo Diretor Fabrício, como corte de horas extras, corte de funções gratificadas e redução de carga horária e salários, que estas não são medidas duras, pois medidas duras é o que está acontecendo com um monte de desempregados em nosso país, especialmente na cidade de Araucária e que teve pessoas que na pandemia conseguiram ser criativas, mas a maioria, como vendedores ambulantes, catadores de recicláveis, passaram fome apenas na primeira semana. A Sra. Denis disse hora extra em uma folha de pagamento de quase quinhentos milhões é uma vergonha falar que isso é uma medida dura, questionou ainda em relação à estourar o limite da responsabilidade fiscal, disse que é vergonhoso porque Araucária tem uma receita de mais de um bilhão de reais e que o gasto com folha de pagamento da cidade é maior que a arrecadação da maioria das cidades do Brasil. Disse ainda, que é natural que a maioria das cidades gaste cinquenta por cento da arrecadação com folha de salários, mas uma cidade que arrecada um bilhão de reais não é aceitável. Disse também, que do ano de dois mil e dezessete até hoje aumentaram oitocentos funcionários na Prefeitura e que ela não vê qualidade nos serviços como foi dito pelo Diretor Fabrício, pelo contrário, a cidade lamenta que até agora foi priorizado asfaltos e jardinagens e citou que Araucária não tem água, pois não houve planejamento para isso e muita gente não tem o que comer porque os gestores não tem coração. A Sra. Denis também disse que foi gasto no início da pandemia, um milhão de reais em nove mil e seiscentas cestas básicas e que acabou por aí. Mas que no CAD Único há nove mil e quatrocentas pessoas cadastradas como renda vulnerável no município de Araucária. A Sra. Denis enfatizou que o Prefeito não priorizou a saúde e que não há estrutura para cuidar das pessoas durante essa pandemia. Disse que cinquenta por cento com gastos com pessoal é um crime quando não se prioriza saúde e assistência social à população. Perguntou como uma cidade de cento e vinte bilhões de orçamento ainda consegue estar endividada. Perguntou ainda porque a Câmara tem um repasse de seis por cento, se não há gastos para esse montante e que todos os meses



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

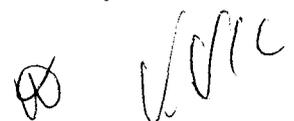
há devolução dessa verba, perguntou ainda, como fica a Lei de Responsabilidade Fiscal. A Vereadora Tatiana Nogueira complementou, quanto ao empréstimo de cento e vinte milhões, que o voto dela foi contrário, como Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, que a cesta básica não foi fornecida pelo Prefeito e ainda sabendo das irregularidades existentes no hospital, o mesmo teve seu contrato com a Birigui postergado por mais trinta meses. O Diretor Fabrício respondeu os questionamentos da Sr. Denis, explicou que a qualidade maior de despesas se refere a aumentar a quantidade com menor valor unitário nas licitações, que as horas extras são para substituições, cortar contratação de pessoal sempre envolve redução de serviço público, investir em saúde envolve contratação de pessoal e até mesmo aumentar o salário de médicos para atrair mais profissionais. Explicou que é difícil equilibrar todas as despesas, pois as medidas são lentas, dependem de várias aprovações. E disse que fazer comparações com outras cidades não está correto, pois as cidades são diferentes. A Sra. Denis pediu a palavra para dizer que Araucária está em centésimo quadragésimo lugar em renda per capita e que Curitiba está em Ducentésimo quadragésimo lugar, sendo assim, a população de Araucária tem que ter uma qualidade melhor de vida comparando, neste caso, com Curitiba. O Diretor Fabrício explicou que a COHAB tem projetos em andamento, foi repassado o dinheiro e que no valor de três milhões e oitocentos mil, um milhão é repasse da Câmara Municipal. O Diretor Fabrício explicou também, quanto ao empréstimo de cento e vinte milhões, que é um planejamento para os próximos três anos e que não é um gasto que será utilizado imediatamente. Quanto à renda per capita de Araucária, o Diretor explanou que o PIB de Araucária é alto, mas a renda per capita da população é baixa e demanda muito mais por serviços públicos. Também respondeu a pergunta da Vereadora Tatiana Nogueira dizendo que não tem conhecimento de irregularidades no contrato da Birigui com o hospital, então não haveria motivos que justificasse a rescisão do mesmo, que houve irregularidades em outros Municípios. A Vereadora Tatiana Nogueira pegou a palavra para explicar que o dinheiro que será utilizado para construir creches em Araucária não é verba municipal, é verba federal, portanto não é gasto da Prefeitura. O Diretor Fabrício explicou que a verba não foi repassada pela União, e que quando for liberada será redirecionada para outros setores. A Vereadora Tatiana Nogueira enfatizou que não existe planejamento de gastos pela Prefeitura, pois há excesso de projetos para serem aprovados em regime de urgência nessa Gestão. Citou como exemplo o caso da

Handwritten signature and initials



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

alimentação escolar. Vereadora Tatiana Nogueira insistiu em dizer que não há planejamento na atual Gestão, pois se houvesse porque o executivo queria pegar o dinheiro do Fundo de Previdência. O Diretor Fabrício explicou que o uso do Fundo de Previdência seria um empréstimo que seria devolvido oportunamente e que o fato de não ter sido autorizado isso colaborou para o aumento do índice de gastos. A Vereadora Tatiana Nogueira questionou quanto à criação de uma Secretaria especificamente para colocar o irmão do Genildo, Geraldo Carvalho e ganhando quinze mil reais por mês, disse ainda que é um absurdo numa situação de crise como é essa, nessa Gestão. A Vereadora Tatiana Nogueira passou a palavra ao Sr. Gustavo Botogoski que parabenizou o Diretor da Secretaria de Finanças do Executivo Fabrício, por estar tentando explicar o inexplicável, lamentou muito a ausência dos Secretários do Executiva, que deveria estar presentes para poder dar as explicações, afinal de contas não são só os servidores que deveriam estar fazendo a prestação de contas e mostrando os registro para tentar resolver. O Sr. Gustavo disse que ficaria ali o seu protesto pela falta de responsabilidade do Executivo e perguntou ao Diretor Fabrício, sobre a aplicação de recursos na área de saúde, que tem um mínimo legal de 15% para a saúde e hoje esta com índice legal de 17,85%, até um pouco a mais que o mínimo legal nesta aplicação, mas fazendo um paralelo, se o Município tem toda a estrutura na área de saúde, tem excelentes funcionários na área de saúde, tem orçamento, um orçamento de 212 milhões de reais neste ano para a área de saúde. Um orçamento muito maior do que muitos Municípios deste Brasil a fora. O Sr. Gustavo fez um paralelo com o que aconteceu no dia 29 de setembro, onde foi deflagrada a Operação Raio X, que visou desmantelar uma organização criminosa que agia no Brasil, em vários estados, inclusive no Estado do Paraná, e infelizmente atingiu em cheio a Cidade de Araucária, em cadeia nacional de comunicação, enfim onde viu-se notícias novamente no JN e no Brasil todo, que esses recursos eram supostamente desviado da área de saúde, onde a Organização Social a Santa Casa de Birigui, que atua hoje diretamente no Hospital Municipal de Araucária, que ela em conluio com agentes políticos que fraudavam as licitações, visando o esvaziamento dos cofres públicos de recursos sagrados da área de saúde, tanto que foram pegos nada mais nada mesmo que 309.000,00 reais em espécie, na casa do Senhor Secretario de Saúde Carlos Alberto de Andrade deste Município de Araucária, muitas coisas que é quase inexplicável este tipo de atitude. Sabendo que neste paralelo o





CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

Município tem toda esta estrutura de saúde, tem orçamento, tem pessoal capacitado, aonde está indo efetivamente os recursos da saúde, questionou o Sr, Gustavo, disse também que na população não esta chegando, 60% da população a principal reclamação é a saúde, como foi mencionado pela Vereadora Tatiana Nogueira, pessoas morrendo, sendo largada sem remédio, sem atendimento médico adequado com toda esta estrutura. O Sr. Gustavo perguntou ao Diretor Fabrício o que efetivamente o Município tem feito ou já deveria de ter feito, na questão que o Diretor mencionou que não tem nenhuma irregularidade, que estava falando o que as redes sociais, o que o jornal e outros veículos de comunicação colocaram, que há todos os indícios de uma quadrilha de uma organização criminosa, que faziam desvio e fazem ou estão fazendo desvios na área de saúde, o que efetivamente o Município tem feito para resolver, porque o cidadão quer ver seus problemas resolvidos, que o Município tem que encarar os problemas para resolvê-los. Hoje não se vê isso no Município, lamentou que o Secretario de Saúde não esteja presente para dar essas respostas, que infelizmente ele largou tudo nas costas do Diretor Fabrício, que deveria estar presente para responder. O porquê a saúde não funcionou desde de 2017 até a presente data. O Sr. Gustavo disse que quando foi Secretario de Saúde sempre esteve nas audiências para responder as perguntas, que responsabilidade é isso, e que não se pode deixar as pessoas se acovardando neste momento tão critico que vive o pais, Araucária, enfrentando mais uma vez as manchetes por corrupção, alguns levantaram a sua bandeira em combate a corrupção, mas infelizmente já levaram a bandeira embora, porque infelizmente a corrupção esta aí, estampada em todos os jornais novamente. O Diretor Fabrício respondeu que a pergunta era muito ampla, que tem uma audiência pública específica da saúde para prestação de contas, aconselhou que Sr. Gustavo participasse, se estivesse perguntando o que esta acontecendo na Secretaria de Finanças, ele não teria dificuldades para responder mas como é muito ampla, talvez poderia tentar traçar quanto esta indo para folha, quanto esta indo para o hospital, quanto esta indo pra cada área. O Diretor Fabrício afirmou que Araucária é uma cidade diferente, quando se trata de arrecadação, receitas, PIB, a população ainda não é tão especializada é um processo que esta mudando muito rápido, mas ainda tem uma media salarial baixa, se pegar os dados percebe-se que a população de saúde que Araucária atende, não corresponde a população do Município, sempre é a maior e é fácil de explicar, tem-se 150 mil pessoas que moram em Araucária, uma parcela desta



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

população esta nos aglomerados normais, áreas de invasão, que não é pega nem sequer pelo Censo, então talvez um pouquinho a mais que 150 mil habitantes. O Diretor disse que toda vez que se fala em recurso é pra 150 mil habitantes, juntando com isso uma média salarial baixa, a cidade tem muitas empresas, também absorve parte destes atendimento das empresas. O Município tem uma população que na média ainda terá salários baixos, então comparando o que se gasta e que uma outra cidade gasta, principalmente na Região Metropolitana, vai ser muito discrepante, não terá a mesma realidade, que Araucária tem atenção plena em saúde, por isso, não tem ajuda da União, a tabela SUS não cobre custos, além de estar na maior crise de saúde na história recente, que chegou a afetar a economia. O Diretor também disse que de fato estarão criticando, saúde ou economia, vão ser as duas principais críticas da população, a população esta certa em criticar, primeiro, porque nenhum Município vai ser capaz de resolver uma pandemia deste tamanho, a articulação entre Estado e União foi precária ou inexistente. Então todo mundo estava trocando a roda com o carro andando, não teve uma diretriz clara da União em finanças e tampouco na área de saúde, o que desconhece. O Diretor disse que veio auxílio, mas eles não foram coordenados, não foram antecipados, não foram anunciados, saía uma Portaria e não falava a data que o recurso estaria disponível, entrando em contato, não davam certeza de que o valor empenhado seria repassado, teve Portaria que o valor não foi passado na integralidade, então tudo isso, dificulta o trabalho de previsão de despesas na área de saúde por exemplo. O Diretor Fabrício disse, que deve se cobrar o órgão público pela excelência. Agora culpar, pois nenhum órgão público fez um trabalho minimamente descente durante esta pandemia. Quase todo mundo perdeu um ente querido, se fala isso qualquer outro argumento vai por terra, quando se perde um ente querido a saúde já não cumpriu o papel dela, em pandemia, não se tem resultados excelente, porque ninguém no mundo estava preparado para uma crise deste tamanho. A Vereadora Tatiana Nogueira fala, que essa Gestão não está preocupado com a saúde, quando ele investe 17 milhões em Led e 8 milhões em construções de CEMTEIs, ele investe o dobro em Led do que construção de CEMTEIs, que esta Gestão não está preocupada com pessoas, esta preocupada com coisas. A Vereadora Tatiana Nogueira passa a palavra para o Dr. Cleberson Zavaski, que pergunta ao Diretor Fabrício se ele sabe quantas contratações foram feitas na saúde, já que o mesmo disse que foram feitas mais de 150 contratações na educação, quais setores da



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

saúde e da educação houveram aumento de despesas e quais setores tiveram diminuição de despesas com possibilidade de remanejamento. Também perguntou a questão da COHAB, pelos números que se tem, mais ou menos 13 milhões de reais desde 2017 á 2020, se houve algum projeto de regularização, se houve algum projeto habitacional, se foi executada alguma obra com esse recurso. Como houve uma comparação de que o mundo todo esta um caos, e que o próprio Diretor Fabrício colocou que não da pra comparar Araucária com as outras cidades, então não dá para comparar também, porque existe bons exemplos no mundo de boa Gestão dessa crise. E nada esta tão ruim que não possa piorar sempre, então percebe-se que a pandemia não pode ser a única justificativa para tudo que esta acontecendo, pois esta crise venho. O Dr. Cleberson Zavaski disse que foi muito bom a colocação dos índices desde de 2004, pelo Chefe Financeira da Câmara de Araucária Otoniel que foi possível percebe que existe uma piora constante desde 2004 e não desde 2017, mas frisou que os representantes estão tratando do último mandato, ou seja, a partir de 2017. O Dr. Cleberson Zavaski perguntou o que foi feito até março deste ano, antes da pandemia, porque já tinha uma deterioração e já tinha uns limites da Lei de Responsabilidade Fiscal antes o que pôde ser feito antes e o que pode ser feito depois. O Diretor Fabrício respondeu que não tinha os dados e os números específicos sobre as contratações na área da saúde e da educação, quando você reduz despesas é o mesmo que dizer que este serviço público pode ser cortado ou reduzido, exemplos as áreas de cultura, esporte e lazer as despesa foram reduzidas ao mínimo, mas é uma área fora deste eixo da saúde e educação. O Diretor salientou que houve redução porque com isolamento social parou tudo, continuando apenas alguns auxílios com relação a bolsas, mas mesmo assim houve redução, também na área de transporte houve redução, pois o serviço não foi ofertado, a merenda escolar mudou o formato, agora está sendo entregue á população, isso trouxe alguns custos logísticos maiores do que havia antes pela mudança de formas. Já em relação a COHAB o Diretor respondeu que houve regularizações nesta Gestão, foram feitos projetos de regularização de áreas, pois passou pela Secretaria de Finanças para análise. Também tem projetos em andamento, foram feitas parcelas e entregue, o Projeto 21 de Outubro havia irregularidades e elas foram corrigidas e entregues a população, a maioria da população já estava morando lá. O Diretor exemplificou sua resposta em relação ao índice de gastos com pessoal. Já em termos de endividamento o Município está longe do índice, se o



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

resultado é bom ou ruim é isso que importa, a situação é um pouco complexa, porque você cria infraestrutura, melhora a vida da população e atrai empresas, não esta sendo divulgado como deveria, por exemplo, nesta gestão o pequeno e microempreendedor, tiveram um salto gigantesco, criaram muitos empregos, se formalizaram. Isso traz receita direta para o Município, o microempreendedor não paga o imposto direto de forma significativa, mas ele gera emprego, ele torna a cidade mais dinâmica. O Diretor disse que pode comparar o microempreendedor a um rio como se ele estivesse mais oxigenado, porém, ele não faz barulho, pois não faz uma grande inauguração para o micro, mas é algo que esta levantando a cidade, lógico com essa pandemia eles tornaram mais frágeis, porque foram os primeiros, e os que mais sentiram o impacto, pois não tinham capital de giro, não tinham tanto caixa, a ajuda que foi ofertada não foi suficiente, mas depois melhorou. Também disse que o índice de pessoal sempre foi motivo de estudo, os indicadores eram extremamente positivo para o ano de 2020, com o cenário que estava sendo traçado, neste momento estaria falando em excesso de arrecadação. O Diretor relatou que com a pandemia veio a frustração, e que parece bater sempre na mesma tecla, mas infelizmente houve uma frustração naquilo que era feito, e a Prefeitura não é rápida, ela não é um carro, uma moto ela é um navio, as medidas são lentas, as obrigações que se assume principalmente em meio a uma pandemia, são aquelas que visam atender a população e não ficam apenas na área de saúde, extrapola, como já foi dito, o Município está atendendo a educação, foram criadas despesas novas, os funcionários continuam recebendo, os que recebiam substituição, continuam atendendo *online* e continuam recebendo a substituição, não houve uma redução de gastos neste sentido, o Município não tem a mesma liberdade, por ser um serviço publico, de entregar o serviço, não tem aquela mesma margem de manobra quando pensa em uma empresa, a qual dá férias para todos os empregados e resolve o problema, ganhando fôlego, depois disso, pode fazer um acordo e dizer olha vai todo mundo ser demitido ou diminui o salário, além de outros acordos na área privada, que foram extremamente cruéis com os funcionários. Já para o funcionário público não existe esta possibilidade. Parece que esta demonizando o funcionário publico por conta do índice, mas não a cidade de Araucária demanda muito serviço, ela vai demanda também mais investimento, mais servidores. O Diretor relatou que foi comentado antes de começar a audiência que Araucária é uma cidade muito espalhada, que outra cidade atende a área rural como Araucária atende,



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

uma solução é deixar de atender a área rural, proporcionalmente a população, o Município vai economizar, mas não vai, se perguntar onde vai cortar custo, corta na área rural, vai diminuir gastos, vai sobrar servidores, que poderão ser alocados, podendo dar uma unidade de saúde completa e até mesmo sobrando. Mas e a população da área rural, numericamente talvez até reduza a reclamação em redes sociais. Porém o Município tenta atender todo mundo e não é uma possibilidade isso, porque a população não pode pagar, quando se comenta que na pandemia não existe um modelo ótimo, ela se agrava ainda mais em Araucária, pois são poucas as pessoas que tem plano de saúde, só para acompanhar, a UNIMED, fechou, a única que se mantém no Município é a CLINIPAM, ela não atende 24 horas, parece ainda que não ha muita demanda, as consultas saem bem rápido, logo toda a demanda de saúde vai para o setor público, logo não se pode comparar o público com o privado, o privado não tem quase demanda aqui em Araucária, ficando tudo a cargo do Município. O Diretor disse ainda, que por Araucária ter a maior área de invasão do Estado, logo aumenta a demanda por serviço público e lógico por profissional, vai aumentar o índice na área de educação e saúde, são as duas principais áreas, foi feito concurso para a Guarda Municipal, havia previsão de contratação, agora não vai ser possível e é outra área que é essencial e há necessidade de contratação, só que em meio a tudo isso não será possível, vai ser avaliado até o momento consiga absorver o impacto dessa contratação. O Dr. Cleberson Zavaski questiona o Diretor sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal e a previsibilidade de excesso de arrecadação para este ano e que não concretizou e que o Município realmente não tivesse problema. O Diretor Fabrício responde que o cenário econômico realmente era favorável. E que hoje o Município está com muita demanda de serviço, mas que é fácil resolver o índice de pessoal é só não inaugurar CEMEI, não contratar profissional para a área saúde, ou seja, não contratar nenhum profissional, apenas esperar a receita crescer e o índice com pessoal estará resolvido. Não é essa a postura, só resolver o índice de pessoal é fácil, não implantar índices de progressões e titulações, deixa judicializar, vai tempo, ganha tempo e o índice cai. Então reduzir índice, única e exclusivamente, é fácil. Agora equilibrar isso com demanda da população, com respeito ao servidor e assim o servidor não gostou porque não está no ideal, a população também não gostou porque também não está no ideal. Só que a Administração traça cenário, e a cidade não pode ficar parada até o índice baixar e chegar no índice de 45% e daí espera por mais um ou

10 U. D. C.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

dois anos pra ver se ele permanece neste índice e só depois disso começar a executar, enquanto isso deixa toda uma população dependendo do serviço publico. Em meio a uma pandemia este índice de pessoal foi a 56%, não é o que se esperava, mas quem esperava também uma crise desse tamanho. Como foi dito a comparação que tem que ser feita não é 2020 em relação a 2019, mas sim em relação a expectativa que se tinha de crescimento para 2020. O índice de CMS estava positivo, ele cresceu, a economia também trazia cenário muito positivo de que cresceria, a inflação baixa, o FPM com mudança de faixa, recebendo algo em torno de 20% a mais, era muito positivo o cenário, em uma posição normal da economia, o Município estaria em uma posição confortável com relação aos índices e principalmente em relação aos gastos com pessoal, agora veio a crise e mudou completamente o cenário. Não consegue simplesmente fechar um setor e mandar o funcionário para casa, consegue apenas reduzir custeio, até penaliza a população com isso, equilibra as contas, agora índice de pessoal é lento. Quando não tem uma pandemia, corta serviço para a população, equilibra as contas, cortando algumas coisas, é possível fazer isso, agora em meio a uma pandemia, não se pode reduzir serviços públicos, ao contrario, tem que ampliar a oferta, porque a população esta mais carente e precisa agora mais que antes, por isso, tem que ampliar os serviços e os números de funcionários e reduzir índices. Não é possível colocar os três na mesma equação, então vai equilibrando, nenhum dos três fica ótimo, mas nenhum dos três fica abandonado, todos equilibrados dentro daquilo que é possível, lembrando que por conta do baixo crescimento econômico, tem-se duas vezes o prazo normal para baixar. A Vereadora Tatiana fala que não pode esquecer que o problema da saúde vêm desde o início da Gestão, e que a pandemia teve início somente agora em 2020. Também achou importante o que o Dr. Gustavo disse que todos os Secretários deveriam estar presente para responder por suas pastas. A Vereadora Tatiana Nogueira também questionou O Diretor Fabrício que disse que a logística aumentou, porém um cidadão nas redes sociais disse que não aumentou, pois ele recebe a merenda e sempre são os mesmo entregadores e no CEMEI que trabalha, os kits vem para a metade das crianças uma vez no mês e quando das aulas presenciais eram entregues quase todas as semanas e era necessário enviar alimentos para quase todas as crianças do CEMEI. Então, a conta que passam para Diretor não é a conta verdadeira, porque não é o que está acontecendo, é claro que é o Diretor é quem esta assinando, dando o seu nome. A Vereadora Tatiana

Ⓢ U. S. K.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

Nogueira também salientou que a conforme ela falou na Sessão passada na CMTC as contas não fecham, só vêm aumentando as despesas desde 2017 a 2019, questionando-o. A CMTC não tem despesas, mas o transporte coletivo tem até porque a CMTC já fechou que o Prefeito se achando muito espertinho colocou em outras secretarias para dizer que não há mais despesas. Só que no site do tribunal, o Município de Araucária esta com irregularidades, em 2017 por ausência de elementos essenciais ao exame de prestação de contas, nem vocês conseguiram enviar os dados relativos ao exercício de 2016, 2017 e 2018. A Vereadora Tatiana Nogueira diz que no começo dessa Gestão o Centro de Especialidades CEMO tinha vários especialistas, cardiologistas e etc., que foram cortados. Tinha médico que foi mandado para a Unidade Básica de Saúde e que uma consulta dele em Curitiba, onde ele atende particular é quinhentos reais e ele foi tirado do CEMO, onde ele atendia os pacientes do Município. A Vereadora Tatiana Nogueira disse ainda, que no HMA hoje não tem nada , os pacientes vão até lá e são encaminhados para Campo Largo, coisa que no começo desta Gestão não tinha isso. No PAI os pediatras eram concursados, não tem mais, agora leva um filhos no HMA, e o Médico do Trabalho que atende as crianças. A Vereadora Tatiana Nogueira diz ser um absurdo o desmonte que teve o sistema de saúde de Araucária. A Vereadora disse também que já denunciou e até uma das irregularidades foi anunciada no Jornal Nacional, como foi falado pelo Dr. Gustavo que a imprensa falou do conserto de uma máquina de Raio X que direcionada para uma empresa especifica, que a Vereadora Tatiana também já denunciou, e que isso continua acontecendo. A Vereadora Tatiana Nogueira enfatizou que não pode esquecer que há uma CPI no Hospital, onde há muito tempo ela brigou, e estava brigando para esta CPI ser aberta, porque só quem precisa de saúde pública, sabe o quanto é difícil conseguir, ainda mais agora que muita gente perdeu o emprego, que muita gente não tem plano de saúde e no próximo ano este problema vai aumentar, porque as pessoas vão procurar mais o Sistema Único de Saúde, as pessoas vão precisar mais de uma creche. Agora é um absurdo, falar de melhorar o gasto. No começo da Gestão do atual Prefeito as mães tinham a creche em período integral, agora diz que tem o dobro de vagas, mas está cortando o período, tem que aumentar o número de creches. A Vereadora Tatiana Nogueira também diz que quando o Prefeito resolveu ser candidato, como ele tentou três vezes, ele deveria saber da realidade. Assim como, os candidatos a Prefeito têm que saber da realidade para não chegar no último ano de

J. A. C.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

Gestão e falar que Araucária tem a maior invasão do Estado, e que está invasão é a maior do Sul do Brasil há muitos anos. O Diretor Fabrício responde que a Vereadora está distorcendo um pouco os fatos, o que foi perguntado era para onde esta indo os gastos da saúde, e o Diretor explicou que o problema era maior que em outras cidades, não foi uma desculpa e nada de que foi falado vai lhe ofender, pois é o espaço para isso. Porém o Diretor pede um pouco de respeito só para manter a cordialidade, mesmo sabendo que existe uma posição política. A Vereadora Tatiana Nogueira fala em desconforto com o Diretor Fabrício, pois quem teria que responder aos questionamentos seriam os Secretários e não o Diretor. Além disso, a Vereadora Tatiana também menciona que Araucária tinha um hospital referência de alta complexidade e agora serve para muita pouca coisa o HMA, a "sorte" que com está pandemia os postos de saúde estão vazios, o UPA agora os pacientes são atendidas na hora, quantas vezes foi falado em sessão que o paciente demorava seis à sete horas para ser atendido no UPA, e a resposta era porque vem moradores de Curitiba e que não é de agora, a invasão sempre teve, a creche, que no Município nasce mais de trinta crianças por mês sempre teve, quantas mortes tiveram no hospital de crianças. A Vereadora Tatiana Nogueira disse que na campanha promete e promete e daí chega lá vai fazer asfalto, vai fazer luz de led, falando que vai deixar a cidade bonita, para quem não precisa de serviço público a cidade esta linda, mas pra quem precisa, porque politica pública agente faz de baixo para cima e não de cima para baixo, de quem precisa para quem não precisa. Que a Cidade de Araucária é muito rica, tem muito dinheiro e foi perdido muita coisa nesta Gestão, desde o começo da Gestão, desde o primeiro dia da Gestão. A Vereadora Tatiana Nogueira diz ainda, estar indignada, pois não era o Diretor Fabrício que deveria esta apresentando estes números, mas ele é obrigado, que quem deveria estar apresentando fica atrás de uma mesa fazendo processo contra a Vereadora, querendo difamar, tanto que o Dr. Samuel fez, que perdeu a liminar, que é um absurdo, em vez dele pensar em fazer o certo, fazer o bem para a população, fica lá pensando em que vai fazer para a Vereadora parar de falar mal. A Vereadora afirmou que não vai parar até trinta e um de dezembro e não é mau é o certo. O Diretor Fabrício disse que da última vez houve um debate bem rico e que agradeceu no final, que ele já havia apresentado várias audiências e que não havia esta participação, tampouco não havia interesse, e quando apresenta os dados do quadrimestre, ele não quer que concordem com sua opinião, pois ele é Diretor Geral, o



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

qual é um cago que tem uma grande exposição em geral e ele está completamente preparado para isso, acha natural. Só que na última fala, ele percebeu que envolve questão política, e aí ele infelizmente não pode responder. A Vereadora Tatiana Nogueira fala que sente emoção e que não tem como falar sem emoção e é por isso que ela é Vereadora, disse também que o Diretor fez um concurso, que ele está na Prefeitura por por mérito, e que os Vereadores estão para defender o povo. Um Secretário que sai em rede nacional e o Prefeito não o afasta para investigar, a Vereadora Tatiana Nogueira questiona o que o Carlos e o Genildo faziam o que no hospital, mas que agora irão saber, e que é isso que ela se emociona, é isso que ela fala, porque esse é o seu jeito, se encontrá-la na rua o seu jeito é esse. Porque deve-se fazer o bem para as pessoas, porque quando partir dessa não vai levar nada, se tem o pode nas mãos de fazer algo diferente para os outros, porque não fazer. O Diretor Fabrício fala que existem horas que ele também não consegue ficar quieto e citou como exemplo a crítica referente ao valor investido no transporte coletivo, hoje com a passagem mais baixa, gasta muito menos que em 2016. A Vereadora Tatiana discorda, pois foi tirado de 40% á 60% de linhas e horários, a linha do Tupi que eram 13 milhões e a de Contenda mais 3 milhões que somam 16 milhões, e que na pandemia está rodando 60% dos ônibus, que há economia, quando corta despesas. A Presidente da Câmara Municipal Amanda Nassar pede a palavra e questiona o Diretor Fabrício sobre a prestação de contas do primeiro quadrimestre o Município já se encontrava no período de pandemia e sempre foi pedido quais seriam as medidas tomadas, ou seja, desde abril que está sendo solicitado quais as medidas que seriam tomadas pelo executivo e a resposta é que estão tratando o cenário. Porém, o que chama atenção é que quando alguém questiona índice é reduzir serviço público, mas as únicas medidas que chegaram na Câmara foram em relação aos servidores. A Presidente Amanda Nassar destaca que não estão falando dos servidores, porque eles conseguem e fazem os serviços acontecerem da melhor forma. Então falar que o servidor público é um incomodo um peso para o município, isso é uma mentira, o foco não é o servidor público, toda vez que fala do índice da folha. A Presidente Amanda Nassar diz que se reduzir um cargo comissionado por menor que seja já está afetando, já está reduzindo, que em plena pandemia você reajusta o valor do contrato do HMA, isso é uma medida que contraria ao nosso momento econômico, que pode reduzir cargos comissionados, por exemplo se a Secretaria de Cultura, não tem trabalho, reduzi o

90 JMM



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

comissionado, os servidores públicos podem fazer o trabalho, não precisam de Secretário, pode ter um diretor ou servidor público ocupando o cargo, são medidas simples que vai reduzir 0,01, mas vai reduzir. A Presidente Amanda Nassar diz que na prestação de contas do HMA a meta atingida é de 50%, tendo como justificativa a pandemia, trata-se de saúde, porém mesmo com a metade da meta cumprida, o pagamento de três milhões e trezentos, ou três milhões e setecentos está sendo feito, ou seja o Município está cumprindo com sua obrigação de contrato, mas o prestador não está cumprindo a meta. A Presidente Amanda Nassar diz que esteve conversando com o Dr. Alberto à respeito de cirurgia obstétrica e pediátrica e o mesmo diz que não ter profissionais. A Presidente Amanda Nassar vê que não houve medidas e que houve esforço da Secretaria de Finanças para atender uma conta, mas não vê esforço dos demais Secretários e do Executivo para atender a população. A Presidente Amanda Nassar diz estar preocupada, pois tem a LDO que passou pela Câmara, e que a mesma não tinha valores por estar em um cenário econômico muito complicado, e que terá a LOA daqui um tempo. A Presidente Amanda Nassar questiona o Diretor sobre como ela irá colocar a Lei orçamentária 2021 para votar, se qualquer movimento que a Câmara faz em relação ao sistema Financeiro do Município, dizem que vai tirar serviço da população e como vai ser votado o orçamento para a saúde e para a educação em 2021, porque quando se fala que não se pode receber uma empresa por conta de infraestrutura, ela acha isso uma mentira. Além disso, sabe-se que uma empresa com 2 mil, 3 mil funcionários, vai afetar a educação e a saúde, porque terá que atender esta demanda também, mas nas pequena, média e grandes empresa a infraestrutura não parou, a Secretaria de Obras não parou, a Secretaria de Educação, os professores estão trabalhando em dobro, tanto na rede pública, quanto na rede privada que é um sistema novo, não existe ninguém sem fazer nada estão todos trabalhando e na saúde de também. A Presidente Amanda Nassar pergunta ao Diretor qual será o cenário que vai ser apresentado para votação da LOA, o melhor o pior cenário, sem reduzir serviço, sem reduzir nenhum índice de saúde e educação, assistência social porque cada vez mais as pessoas vai precisar de cestas básicas, vai precisar comer, vai precisar de remédios, vai precisar do emprego. A Presidente Amanda Nassar sugere que o orçamento venha focado na saúde e na educação, pois há necessidade de saber para poder estar preparado para aprovar o orçamento para 2021. O Diretor Fabrício responde que não é linear, que



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

depende do que se fala, o ISS é um cenário pessimista por exemplo, o ICMS vai apresentar crescimento, o índice vai ser maior, por mais que o bolo do Paraná não cresça, o valor arrecadado será maior, então para o ICMS o cenário é otimista. O Diretor diz que pela previsão vai ser um cenário equilibrado, ou seja, nem otimista, nem pessimista, porém em relação a valores de empréstimos vão estar previsto, quando se fala reduz o volume de obras, reduz também a manutenção da Prefeitura como um todo. O Diretor diz que da mesma forma quando se fala de forma linear, reduz a manutenção de pessoal, pague menos esses funcionários, mande CC embora, hoje a Prefeitura não tem nenhum CC sentado sem trabalhar, a maioria dos projetos são feitos por cargos comissionados, pode parar os projetos em andamento, mas não é a melhor solução, economizar 0,001 só que tem que estar preparados também para receber recursos. O Diretor diz que não há uma solução fácil, se houver uma solução tão simples assim que resolva o problema, ele não está vendo, e se existe é lógico vai acatar esta solução, particularmente, é um cenário complexo e que não vê solução. Quando se fala em pagar menos salários, obrigatoriamente, alguém vai receber menos, se colocar nesta equação, aumento de inauguração de CEMEI, não tem como separar uma coisa da outra, quando se fala de salário da a impressão que está colocando a culpa no servidor. A Vereadora Tatiana Nogueira questiona o Diretor sobre recursos federais a fundo perdido para o Município, que ela fez um projeto de 120 mil e levou para o Secretário da Saúde, e que até hoje o projeto não venho, que Araucária perdeu 120 mil. A Vereadora Tatiana Nogueira pediu para que o Diretor enviasse os dados de quantos projetos foram feitos com repasse de fundo perdido nesta Gestão. Nada mais foi tratado e/ou discutido, a audiência foi encerrada e a presente ata segue assinada pelos vereadores presentes.

Tatiana Assuiti Nogueira
PRESIDENTE DA CFO

Vanderlei Francisco de Oliveira
MEMBRO DA CFO